

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO - PED¹/DF

Março/2018

- Em março de 2018, houve aumento da taxa de desemprego para 18,9% (+0,7 p.p), devido, principalmente, a questões sazonais.
- Na série com ajuste sazonal, houve alta de 0,4 pp na passagem de fevereiro para março.
- Desempregados somaram 307 mil pessoas, 13 mil a mais que em janeiro.
- Os inativos diminuíram em 1 mil em março.
- Houve redução do número de ocupados de 7 mil pessoas em relação a fevereiro.
- A ocupação caiu no setor privado, com maior intensidade no segmento sem carteira assinada, além de autônomos e empregados domésticos. Setor público e empregados com carteira registraram avanços.
- A remuneração média real subiu 4,2% em fevereiro de 2018, e 1,5% em relação a fevereiro de 2017.

Tabela - Indicadores do mercado de trabalho - Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) - DF - Março 2018

	mar/17	fev/18	mar/18	mar-18/mar-17		mar-18/fev-17	
				Variação %	Variação Absoluta	Variação %	Variação Absoluta
Indicadores (em mil pessoas)							
<i>População</i>							
Em idade ativa	2.433	2.488	2.494	2,5	61	0,2	6
Economicamente ativa	1.625	1.619	1.625	0,0	0	0,4	6
Ocupados	1.289	1.325	1.318	2,2	29	-0,5	-7
Desempregados	336	294	307	-8,6	-29	4,4	13
Inativos com 14 anos ou mais	808	870	869	7,5	61	-0,1	-1
<i>Posição na ocupação</i>							
Total de ocupados	1.289	1.325	1.318	2,2	29	-0,5	-7
Total de assalariados	920	949	949	3,2	29	0,0	0
Setor privado	625	649	646	3,4	21	-0,5	-3
Com carteira assinada	530	544	546	3,0	16	0,4	2
Sem carteira assinada	95	104	100	5,3	5	-3,8	-4
Setor público	295	300	303	2,7	8	1,0	3
Autônomos	180	182	181	0,6	1	-0,5	-1
Empregados domésticos	86	84	82	-4,7	-4	-2,4	-2
Demais posições	103	110	106	2,9	3	-3,6	-4
Taxas (em pontos percentuais)				Variação p.p.		Variação p.p.	
Taxa de desemprego total	20,7	18,2	18,9	-	-1,8	-	0,7
Nível da ocupação	53,0	53,3	52,8	-	-0,1	-	-0,4
Taxa de participação na força de trabalho	66,8	65,1	65,2	-	-1,6	-	0,1
Rendimento médio real (em reais)				Variação % (fev-18/fev-17)		Variação % (fev-18/jan-17)	
Ocupados	3.445	3.355	3.496	1,5		4,2	

Fonte: PED-DF - Convênio Seatrab-GDF, Codeplan, Seade-SP e Dieese

¹ A PED é um levantamento mensal domiciliar contínuo sobre o mercado de trabalho, realizado mensalmente no Distrito Federal e nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Fortaleza. Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, Codeplan, Seade-SP e Dieese.

Em março de 2018, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/DF) apontou elevação da taxa de desemprego para 18,9% (307 mil desempregados) frente a 18,2% registrados em fevereiro. Foram responsáveis pelo resultado a redução de 7 mil no número de ocupados, somada à elevação de 6 mil na população economicamente ativa. Vale ressaltar que, na série com ajuste sazonal, a taxa de desemprego foi de 18,4% em março, o que significa um aumento de 0,3 p.p. frente à taxa de desemprego dessazonalizada de fevereiro, sinalizando que parte da alta do desemprego pode ser relegada ao período do ano.

Do estoque de 1.318 mil pessoas ocupadas no Distrito Federal em março de 2018, 949 mil eram assalariadas. Destas, 646 mil estavam ocupadas no setor privado, sendo 546 mil trabalhadores com carteira assinada – o que representa aumento de 2 mil empregos formais no Distrito Federal em relação a fevereiro. Enquanto o setor público aumentou seu contingente em 3 mil assalariados, o setor privado informal registrou retração de 4 mil pessoas. O rendimento médio real dos ocupados em fevereiro mostra variação positiva de 4,2% em relação a janeiro, com avanço dos rendimentos daqueles no setor privado e no setor público.

A População em Idade Ativa (PIA) registrou crescimento absoluto de 6 mil pessoas e a População Inativa diminuiu em 1 mil. Isto é, o montante de pessoas que entraram em idade ativa foi menor do que o montante daquelas que ingressaram no mercado de trabalho à procura de emprego, o que pressionou a taxa de desocupação. Cabe notar que este comportamento ratifica a mudança em relação ao que vinha sendo registrado em 2017, quando observou-se um movimento acentuado de migração para fora do mercado de trabalho (inatividade).

Em relação a março de 2017, o mercado de trabalho apresenta evolução, com menor taxa de desemprego, aumento do número de ocupados em praticamente todas as categorias e elevação do rendimento médio real. Essa comparação reforça o cenário de recuperação de parte da ociosidade criada pela crise. Todavia, o aumento da participação no mercado de trabalho nos últimos dois meses vem exercendo pressões adicionais sobre a taxa de desocupação.

Gráfico - Evolução da taxa de desemprego e da taxa de atividade - PED - Distrito Federal - 2016, 2017 e 2018

